



V Simpósio de Insetos
Aquáticos Neotropicais
SIAN 2019

LIVRO DE RESUMOS



V SIMPÓSIO DE INSETOS AQUÁTICOS NEOTROPICAIS

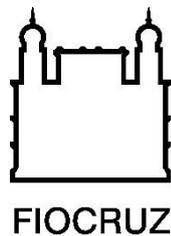
SIAN 2019 - 2 a 5 de abril, Paraty, Brasil

LIVRO DE RESUMOS / BOOK OF ABSTRACTS
SIAN 2019



LIVRO DE RESUMOS
V Simpósio de Insetos Aquáticos Neotropicais – SIAN 2019 /
BOOK OF ABSTRACTS
V Symposium on Neotropical Aquatic Insects – SIAN 2019

Editores
Ângelo P. Pinto,
Frederico F. Salles,
Leandro L. Dumas &
Maria Inês S. Passos



Curitiba
2019



2:

FICHA CATALOGRÁFICA

Editora

Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ)

<http://sbzoologia.org.br/>

Departamento de Zoologia, UFPR

Caixa Postal 19020, 81531-980

Curitiba, PR, Brasil

Editoração

Ângelo P. Pinto (UFPR)

Frederico F. Salles (UFV)

Leandro L. Dumas (UFRJ)

Maria Inês S. Passos (UNIRIO)

Projeto Gráfico

Ângelo P. Pinto (UFPR)

Revisão de Conteúdo

Ângelo P. Pinto (UFPR)

Frederico F. Salles (UFV)

Maria Inês S. Passos (UNIRIO)

Ilustrações (Logo)

Bernardo Rodrigues Ferraz

Willian Fernandes de A.C. de Moura

Capa

Ângelo P. Pinto (UFPR)

Fotos

Ângelo P. Pinto (UFPR)

Projeto Divulgar

Universidade Federal do Paraná. Sistema de Bibliotecas

Biblioteca de Ciências Biológicas. (Dulce Maria Bieniara – CRB/9-931)

Simpósio de Insetos Aquáticos Neotropicais (5.: 2019 : Paraty, RJ)

S612 Livro de Resumos: V Simpósio de Insetos Aquáticos Neotropicais – SIAN 2019

= Book of Abstracts: V Symposium on Neotropical Aquatic Insects – SIAN 2019

[recurso eletrônico] / Editores: Ângelo P. Pinto, Frederico F. Salles, Leandro L.

Dumas, Maria Inês S. Passos. – Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2019.

1 recurso eletrônico; (149 p.)

Modo de acesso: World Wide Web. URL: <<http://hdl.handle.net/1884/64922>>

Formato PDF

ISBN 978-85-98203-14-0

1. Inseto aquático. 2. Resumos. I. Título. II. Título - Book of Abstracts: V Symposium on Neotropical Aquatic Insects - SIAN 2019. III. Pinto, Ângelo Parise. IV. Salles, Frederico Falcão. V. Dumas, Leandro Lourenço. VI. Passos, Maria Inês da Silva dos.

CDD (20. ed.) 595.7



Revisão taxonômica do gênero *Minagrion* Santos, 1965 com a descrição da fêmea de *M. franciscoi* Machado & Bedê 2015 (Odonata: Coenagrionidae)

Diogo S. Vilela^{1,4}, Danielle Anjos-Santos², Ricardo Koroiva^{3,4} & Rhainer Guillermo-Ferreira⁴

¹Programa de Pós-Graduação em Entomologia, FFCLRP, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP, Brasil.

²Laboratório de Investigaciones en Ecología y Sistemática Animal, CIEMEP, UNPSJB, CONICET-CCT-Patagonia Norte, Chubut, Argentina.

³Instituto de Biociências, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, MS, Brasil.

⁴Laboratório de Estudos Ecológicos em Etologia e Evolução, Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos, SP, Brasil.

E-mail: deegoo@gmail.com

Minagrion foi proposto por Santos em 1965, tendo o autor na ocasião transferido as espécies *Telagrion mecistogastrum* Selys, 1876 (espécie-tipo), *Agrion waltheri* Selys, 1876 (então sinonimizada com *T. serracipoensis* Santos, 1956) e *Telagrion ribeiroi* Santos, 1962 para o seu novo gênero, além de descrever uma nova espécie, *M. caldense*. A principal característica diagnóstica do grupo considerada trata-se de uma projeção peculiar (tubérculo) no esterno do primeiro segmento abdominal, mais evidente nos machos. Em 1967, Santos descreve *M. canaanense* com base em material do vale do Canaã no Espírito Santo, sendo a última espécie descrita para o gênero até a recente descoberta, 48 anos depois, de *M. franciscoi* Machado & Bedê 2015. Com o objetivo de ampliar o conhecimento taxonômico de *Minagrion*, no presente estudo realizamos a primeira revisão do gênero, providenciando diagnoses, redescrições, além de indicar locais prioritários para a conservação de suas espécies. Foram examinados exemplares da Coleção do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da coleção pessoal de Frederico Lencioni e do Laboratório de Estudos Ecológicos em Etologia e Evolução. Foram feitas ilustrações e fotografias (tubérculos, cercos, lobos posteriores, lígula genital) para todas as espécies, além de chaves de identificação para ambos os sexos. Adicionalmente, descrevemos a até então desconhecida fêmea de *M. franciscoi* Machado & Bedê 2015, com um estudo sobre a sua ontogenia de coloração e análise molecular.

Palavras-chave: taxonomia, libélulas, Zygoptera.

Financiamento: MBZSCF, CNPq.